



Poemas

Desatados



Nick de Jesus



Poemas

Desatados



I Edição. 2020

Sobre o Autor



Nick de Jesus, epíteto de João Viera Dala, escritor, poeta e declamador, nasceu em Luanda, Cacuaco, a 3 Outubro de 1999, tendo feito seus estudos primário e secundário na escola ex. 1235 “Rasta”. Actualmente é estudante, neófito, do complexo escolar SIMÃO GONÇALVES TOCO.

É também conhecido por Coaching motivacional, designer, pedagogo e Palestrante.

FICHA TÉCNICA

Título: POEMAS DESATADOS

Autor: Nick de Jesus

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: *Verdana 12*

Capa: Nick de Jesus

Disigner: Nick de Jesus

Revisão dos Textos: Aldo Manuel,
Abílio Lupenha

Lubango, 2021

A G R A D E C I M E N T O S

A priori, agradeço a Deus, pela saúde e sapiência dada a este poeta; de seguida, aos familiares e amigos, em particular ao Aldo Manuel, pelo apoio que me tem dado, desde a primeira obra literária, ao Rui Zua, pelo apoio material.

Gostaria também de frisar duas grandes raparigas, Irene da Cosa e Marcelina Gomes, que me têm dado muita motivação e inspiração.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Alfredo Dala
Quissaqui e Eva Vieira Camassa

NOTA DO AUTOR

Esta obra é o resultado de uma coletânea lírica cuja poesia foram os momentos românticos, melancólicos, eufóricos, dramáticos, e, sobretudo, reflexivos vividos e vistos em meu trajecto até então escondido.

Almejo, de certa forma, que você, caro leitor, dilua-se em cada estrofe do universo poético que é o “Poemas Desatados”.

P R E F Á C I O

Como diz o termo “*Desatado: o que é livre*”, esta obra é uma coletânea de 39 poemas, os quais foram escritos em momentos diferentes, como destacado na nota do autor. Achei-me dispensado e com um dever a cumprir, de prefaciar claramente a obra, onde junto os momentos mais marcantes da minha vida.

Os dez primeiros poemas narram a luta de uma linda história de amor mortificado e oportuno em busca de um recomeço, e término de um passado sofrido. Amor é um sismo, onde o coração é o epicentro.

Seguem-se outros poemas, depois dos dez primeiros, que, de certo modo, apontam os momentos melancólicos vividos em busca de uma paz de espírito de forma a entender que: As pessoas acreditam na mudança do tempo e dos seres (animados e inanimados), seja ela boa ou má, mas elas não estão preparadas para as aceitar. Simplesmente querem ou esperam uma mudança que seja agradável aos seus olhos.

Dá-se a sequência, num terceiro bloco, de poemas que narram momentos reflexivos, sobretudo motivacional, com regozijo de entender como são importantes as reacções da vida como um fenómeno resultante da transformação de uma nova matéria

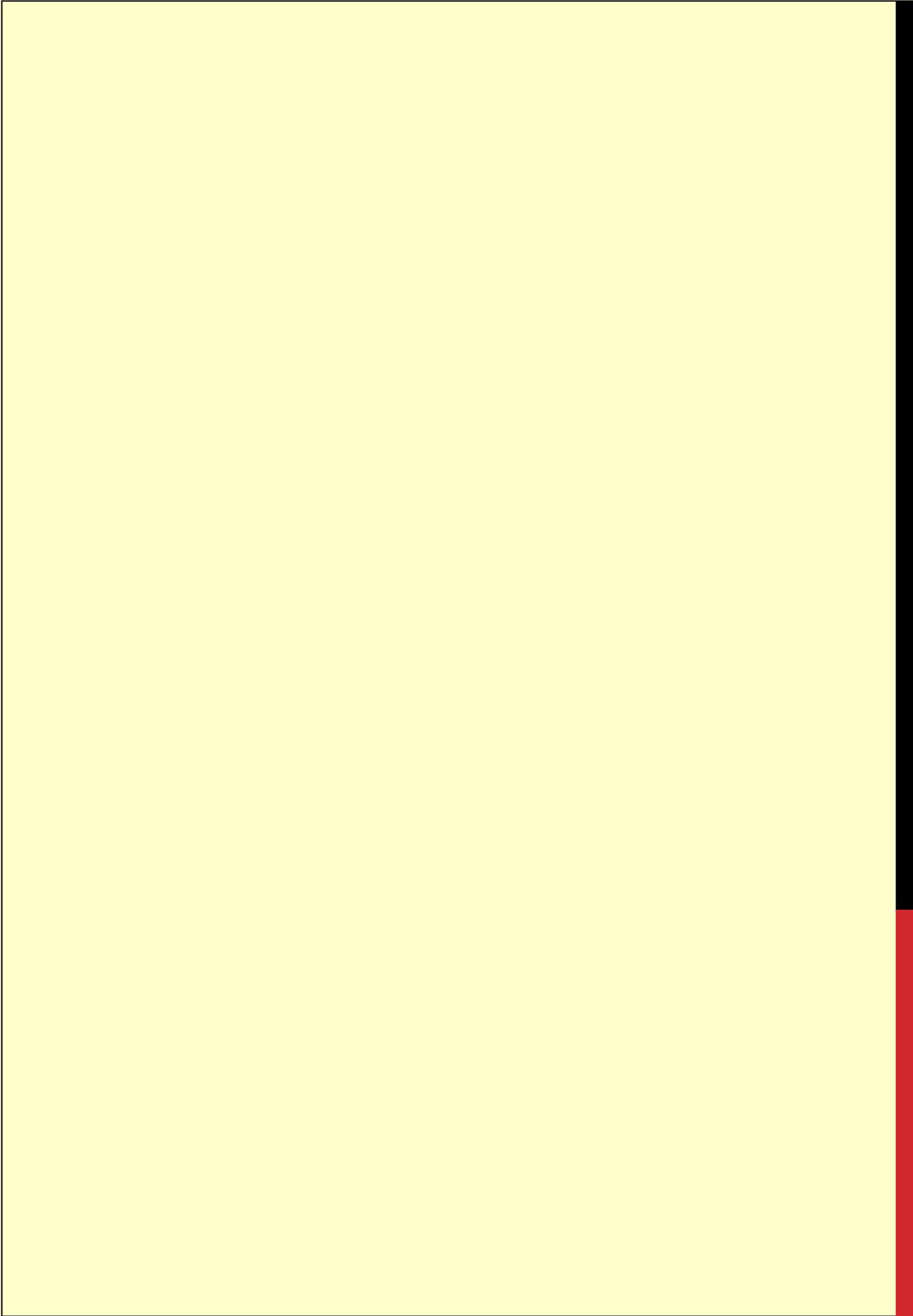
No quarto bloco, flutuam poemas que vislumbram euforia, transmitindo uma energia e criatividade tendo em vista o ensino-aprendizagem.

Por último, no quinto bloco, tatuam-se poemas de gratidão e livramento de Deus, o Onnipotente, para entender que: Até numa acção málgna, prova-se a existência de Deus.

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| PARA TE AMAR..... | 15 |
| FOI-SE..... | 17 |
| RECOMEÇO..... | 19 |
| COMO UM HACKER..... | 21 |
| ESPERANDO ALCANÇAR-TE..... | 23 |
| BRUXA..... | 25 |
| ABRAÇO..... | 27 |
| NUMA NOITE..... | 29 |
| OLHAR DA COR BRANCA..... | 31 |
| VIDA..... | 33 |
| OUTRA VEZ..... | 35 |
| TU ÉS O QUE MAIS PRECISO..... | 37 |
| ELE FOI-SE..... | 39 |
| RENASCER..... | 41 |
| AUSÊNCIA..... | 43 |
| MERCÊ..... | 45 |
| MINHA AVÓ..... | 47 |
| AMIGOS..... | 49 |
| PRECISO FALAR..... | 51 |
| A FÉ, A ESPERANÇA E O AMOR..... | 53 |
| ENSINA-ME A AMAR-TE..... | 55 |
| MATEMÁTICA DA VIDA..... | 57 |
| VIVE A VIDA..... | 59 |
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA..... | 61 |

| | |
|----------------------------------|-----------|
| MAIS UM DIA..... | 63 |
| CRIANÇA | 65 |
| DINHIEIRO NÃO É TUDO..... | 67 |
| AMIZADE..... | 69 |
| FÍSICA | 71 |
| LUANDA..... | 73 |
| MEU NÍVEL..... | 75 |
| ANGOLA..... | 77 |
| ELA..... | 79 |
| O ESCRITOPOÉTICO..... | 81 |
| A MORTE DE CRUZ..... | 83 |
| SOU A IGREJA | 85 |
| CHAMO POR SI..... | 87 |
| DESBRAVADOR..... | 89 |
| EU E OS ZUMBIS..... | 91 |
| GLOSSÁRIO | 93 |



PARA TE AMAR

Não encontrei adjetivos para te qualificar
És meu substantivo próprio, ambos nos individualizamos
E nenhum grau consegue nos adjectivar

Nenhuma análise nos pode escancear
És meu artigo definido
Minha forma verbal de te amar continuará
no gerúndio

Amar-te
ensinou-me que sem lei é impossível governar o mundo
por isso lutei para governar teu coração
com demasiados artigos

Para te amar
tive que raciocinar para entender
que o amor é um cálculo infinito
por isso, não consigo calcular o batimento cardíaco
quando estou perto de ti.

Sim! Para te amar

A química revelou-me o inexplicável das reacções
que ocorrem em nossos corpos
formando uma equação completa.

F O I – S E

Esqueceu-se de que lhe amei de verdade
ao ponto de não a iludir
E invés de me amar, passa o tempo a destruir-me

Nenhuma palavra proferiu
E não somente me aleijou
como também me feriu

Percorri quilómetros a busca de oportunidade
para a ter de volta
E foi com muita amabilidade e habilidade
que me tornei paciente

Mas, bem lá no fundo, eu sei que ela ainda me quer.

RECOMEÇO

Hoje à noite, a lua pode deixar de brilhar
e as estrelas não iluminarem
Eu não me vou importar

Se a luz da aurora deixar de brilhar
e o ocaso for sem me inteirar
Também não vou me importar

Mas se me entregarem a ti
Aí sim é o recomeço
do meu mundo!

Se for para atravessar o rio Jordão
e marchar sete vezes a cidade de Sião
Eu vou arriscar-me
para recomeçar contigo

E tu quando estiveres aqui,
Refrescar-te-ei no mar da Galileia,

dar-te-ei maná da terra de Canaã

És a minha menina, a mim alucinas

teu corpo é uma prosa

És cheirosa, formosa e apetitosa,

mulher sensual, jamais vi igual.

COMO UM HACKER

Como um hacker, tive que me comportar
para encontrar métodos de te amar

Teu coração não passava duma wi-fi
com bastante protecção
dessa forma lutei para o desbloquear

Como um hacker, andei amando-te lentamente
a fim de encontrar uma operadora com demasiados tráfego de net
até que encontrei o próximo mais próximo,
pois, unimo-nos nesta telecomunicação

Como um hacker, tive de agir
até conseguir hackear o teu coração

Até que fim, tenho a tua palavra-passe em minhas mãos

Como um hacker, considero-te minha linha de comando,

Pois, doravante, és o meu arquivo e o meu setup.

ESPERANDO ALCANÇAR-TE

Se a Física nos revela a distância
e os fenómenos que nos separam
Lembra-te que ela também nos mostra
que quanto maior for a distância,
maior será a velocidade que terei para te alcançar

Nessa longa caminhada
a História evidenciou-me tua importância,
e a Matemática levou-me a contar os dias
para te amar, apesar da distância

Nesse espaço geográfico, que o tempo ponderou
para te ter em menos de uma década,
estou trilhando
para te alcançar.

B R U X A

És a minha bruxa sem vassoura
Persegues-me toda a hora
Com uma persistência e determinação sem limites

Tinhas que ser tu!
com a tua vassoura levas-me em utopias,
sem me dar conta das horas, que assaz demoram

Teus dotes deixam-me sem raciocínio
Tuas danças deixam-me possuído
O movimento das tuas mãos
são paparicos, nas noites de cacimbo.

A B R A Ç O

O brilho que resplandece em teu rosto
impede-me de ver por completoos teus defeitos
Elevava-me em devaneios dos afagos de fevereiro

Os teus olhos impecáveis ocultam-te em inocência

Oh, como não te abraçar?!

Como não oscular teus lábios novamente?!

Como não acariciar tua pele imaculada?!

Como não desejar contigo andar de mãos dadas
e sob o céu abraçar-te bem forte?!

NUMA NOITE

Por que tinha que ser assim?!

Naquela noite fria almejei tê-la por perto
mas o aperto, no peito, deixou-me sem jeito
Entre a paixão e o amor encontrava-me ausente

Percebi que era sim uma obsessão
que estava oprimindo meu coração,
mas foi fascinante ter aquele desejo,
de naufragar no teu barco
Sentir os teus beijos e comer-te por completo.

OLHAR DA COR BRANCA

Quando olhei para a cor branca
vi o que nunca tinha visto desde que abriram
os meus olhos

Senti o que nunca havia sentido desde que fiquei
a saber o que é um sentimento
E almejei o que nunca havia imaginado

Sabia que não era uma simples cor!
Que bem lá no fundo dos meus olhos
havia um desejo que me sufocava por completo

Deixa-me ver o que essa cor é capaz de fazer
na minha vida

Deixa-me tocar, talvez venha a compreender
a profundidade do mar

e quão bom é sentir o meu peixe a nadar nas tuas águas.

V I D A

Estudei Biologia para entender o embrião
que nos une
e a metamorfose que te transformou
nessa deslumbrante mulher

Gata, a Zoologia deu-me ferramentas para
te tratar como rainha no meu reinado de leão

Estudei a Botânica para compreender o teu ciclo de vida
e fazer de ti a flor mais linda do meu jardim.

OUTRA VEZ

Outra vez

não quero ser motivo das suas noites perdidas

Outra vez

não quero ser o motivo das suas insônias e fadigas

Outra vez

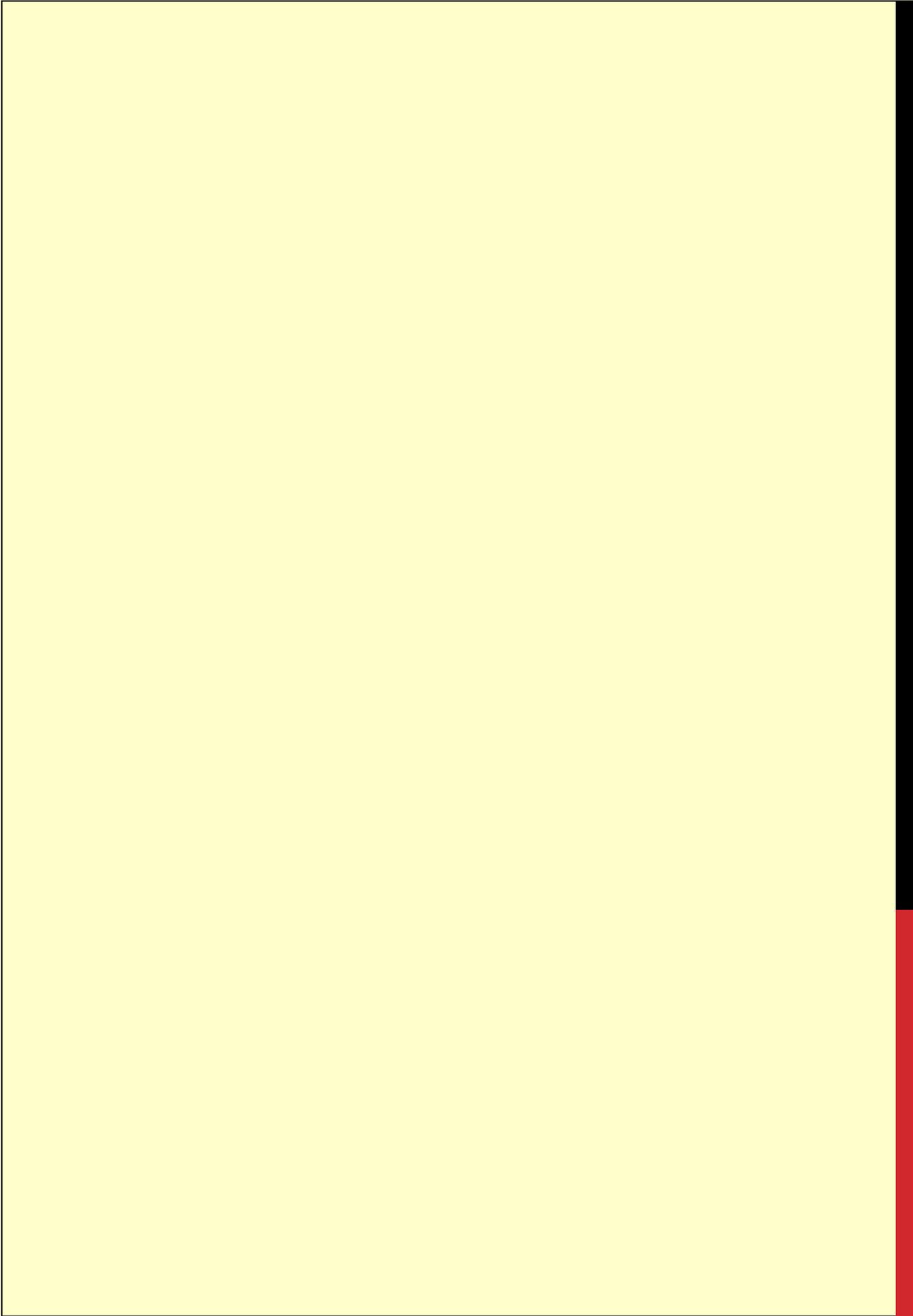
não quero ser motivo da sua preguiça e mentira

Outra vez

não quero ser o motivo das suas dores de bexiga

Sim, outra vez

não quero ser o motivo de suas intrigas.



TU ÉS O QUE MAIS PRECISO

És o que mais preciso,
a dor que o incomoda me deixa receoso

A um futuro sem ti recuso-me a pensar
Portanto, firme, transfiro minha energia
para que te sintas estável

Não és um átomo, porém, o que mais preciso
Transfere-me a dor que o deixa abalado
para que eu me sinta carregado

Como um catião, peço-te, faz a ligação,
pois não aguento ver-te em aflição

Acredita, ver-te saudável é a minha maior
paixão e, em versos, na noite minha oração.

A Alfredo Dala Quissaque, pai, quando doente

E L E F O I – S E

Ele foi-se e as lembranças formam-se

Ele foi-se e as saudades desabrocham

Ele foi-se e as lágrimas assolam-me

Ele foi-se e a natureza transforma-se

Ele foi-se, e com ele os abraços

Ele foi-se e com ele os beijos

Ele foi-se e com ele as carícias

Ele foi-se e com eles os diálogos

Ele foi-se e com ele os bons momentos

Ele foi-se, o amor levou

E hoje sinto que grande dor

O peso dos conselhos desperdiçados

Ele foi-se, e levou teu olhar caprichado

Da minha cama, teu corpo desejável

Do silêncio, teus gritos de prazer

O tempo foi-se

E compreendo que tive um coração equivocado

E hoje teu amor em mim estará marcado.

RENASCER

Com lágrimas e angústia no coração

vos escrevo

Não para vos entristecer,
mas, que meçam o amor que sinto por vocês

Não passo de um camaleão,
camaleando em busca de asas

Preso encontro-me
acorrentado em duras correntes
Distante de mim está o oxigénio
Asfixiado e sem veemência estou eu

Amargamente encontro-me
pelas pisaduras de quem não quer crescer

Angustiado estou
porque coabito com as vossas vozes, ó irmãos,
que clamam às noites por socorro

por não terem defensor

A ignorância dos opressores é tanta
que os cegos enxergam melhor;
Os passos lentos que tanto marcam
até os coxos pisam melhor

Ó irmãos, ciente estou da vossa dor
famintos, cansados de comerem injúrias do opressor

Sei também que de tanta injustiça governam os líderes
levando-vos, ó irmãos, a um regime desequilibrado
onde o mal triunfa

Renasçamos, irmãos, em novos corpos,
rumo em busca de asas, apesar de mortos e cansados

Sim! Precisamos renascer.

AUSÊNCIA

Lá se foram
Momentos de alegria
o teu aperto e o teu calor
Estou como uma empresa sem gestor

Dias ruins aparecem
Quem me vai ajudar?
Quem me vai tirar desta solidão?
Se ficar distante de ti é um sufoco!

Lá se foram os momentos
E com eles os beijos fortes
Que davam vida ao meu pobre corpo
Que, doravante, sem ti,
está prestes a fazer parte dum velório

M E R C Ê

Queria dar-te o que mereces, mas não pude!

Não por falta de interesse ou desleixo

Mas porque a vida tirou você de mim

O que há mais no mundo de interesse?

A vida decepcionou-me e a tua ida abalou-me

Pensei que o tempo me faria dar o que merecias

Julgo que as lembranças são eternas

e as minhas feridas incicatrizáveis

O teu amor é um sismo

que me estremece por completo

Sim! Dar-te-ia o merecido

Suas gerações cantariam de alegria como um galo

na manhã

Faria de ti vitoriosa como águia.

MINHA AVÓ

Em nostalgia,

Dos meus olhos nascem oceanos de lágrimas

Que, em porção dobrada, transbordam

Revivo nas chuvas de palavras

que da sua boca não se calavam

Depressa passam os dias

E as reminiscências de seu afecto

não se apagam na minha consciência

Dizem que na boca dos velhos só apodrecem os dentes

As úlceras dentro de mim

brumam por fora o odor da angústia

que me assola em lembranças dia e noite.

A M I G O S

Escrevo com lágrimas na extremidade dos olhos

mas só que não querem cair

Muitas brigas causamos

mas nunca nos faltou motivos para sorrir

Amigos para eternidades vós sois

Mostrastes-me o conceito de irmandade

e que irmão não se faz simplesmente no

partir do pão

como também no da sequeidão

Amigos para eternidade vós sois

porque manifestam a gratidão

como se não bastasse o amor e o perdão

Quando se está sozinho, sois a consolação.

PRECISO FALAR

Eu vou falar

Para isso tenho fôlego
não me interditam de falar,
Larguem-me e deixem-me falar

Sim

Vou falar da mãe que troca o filho pelo pão
Do pai que vende os filhos por prazeres temporários
Da criança que cuida a outra criança

Sim, quero falar

Do jovem que labuta para sustentar o pequeno João
Daquele ancião titulado de feiticeiro devido a cor de cabelo

Sim, preciso falar

de um mundo que molda as pessoas
por causa da opressão e dos impostos

Sim, eles trocam bebida por uma boa educação

Boas maneiras, por futilidades

Sim! Vou falar de suas demasiadas estalagens
para diversão e de poucas templos para venerarem.

A FÉ, A ESPERANÇA E O AMOR

Eis o remédio para a vida:

Fé para os mortos de espíritos;

Esperança para os desesperançosos;

O amor para quem sente ódio

A vida para ser vivida

precisa de fé para se crescer,

Esperança para se continuar e não desfalecer

E amor para se indo reviver

Sem a fé, o homem torna-se infiel e desonesto,

Sem a esperança, o homem torna-se impaciente

Sem o Amor o homem perde o sentido de viver

Porque para que a vida seja vivida conforme

é vivida e bem vista,
sem ambiguidade e agressividade

Precisamos entender que:

a Fé é acreditar naquilo que não se vê e crer que se vai ter

Esperança é especializar-se na fé
para obter confiança naquilo que se deseja alcançar,

E o Amor é o resultado da Fé e a Esperança.

ENSINA – ME A AMAR – TE

Enquanto existir fôlego para respirar,

Ensina-me a amar-te

Enquanto existir oportunidade de perdoar e perdurar

Ensina-me a amar-te

Se a caminhada for longínqua e cansativa demais

para continuar

Ensina-me a amar-te

Se os fracassos forem demasiados para recuperar

e as falhas tão graves para consertar

Ensina-me a amar-te

Ainda que o mundo me agrida

e não houver pessoas para me acudir

Ensina-me a amar-te

Se não tiver forças para agir e reagir

Ensina-me a amar-te

MATEMÁTICA DA VIDA

Esse ano, colocarei limites em todos os obstáculos,
e entraves que me impeçam de prosseguir

Abrirei parênteses para o amor, alegria e paz

Racionalizarei os problemas da vida

Acharei a incógnita dos meus problemas

Dominarei os denominadores, a fim de os manter
em minha posse;

E simplificarei as derivadas do mal

As equações não atingirão ao terceiro grau
porque levo a aritmética da vida que me diz:

*«A ausência de fé subtrai a esperança
o amor multiplica a fé, a fé soma a esperança
e a Esperança divide o Amor».*

V I V E A V I D A

Enquanto tiveres fôlego
e houver tempo para amar e perdoar
vive a vida

Mesmo que a trilha for difícil
e as barreiras demasiadas para enfrentar
vive a vida

Embora os conflitos te aflijam
os rumores te firam
e as fadigas te deixem sem forças
vive a vida

Ainda que o medo te assombre
o enalço te deixe abatido
vive, sempre, a vida em bom ânimo

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Enquanto houver caminho, trilharei, mesmo em espinhos,

Em busca de um espaço geográfico

deambulando afim nómada

a procura de um lugar fixo para habitar

Serás meu espaço geográfico

Não deixarei de emigrar para te encontrar

Ainda que a escassez de um amor verdadeiro

me assale em receios, nesse planalto,

onde o horizonte resplandece o brilhar da luz solar

Caminharei, em tua busca.

MAIS UM DIA

Mais um dia para lembrar e repensar

E mais um dia para se reconciliar

É mais um dia para construir o que não foi feito

É mais um dia para percorrer atrás do que está desfeito

É mais um dia para abraçar o que está desamparado

Trago lembranças ruins, pensamentos que afligem

e acções que não conseguimos distinguir

Para os fazer lembrar que hoje é mais um dia

Sim! É mais um dia para corrigir os erros cometidos

É mais um dia para acreditar no que foi banalizado

É mais um dia para levantar da queda que o deixou paralisado

Oh! É mais um dia que o sol brilha diferente de outros dias.

CRIANÇA

É o vosso ser inexplicável

Embora briguem tanto, não demora o raivar

Embora caiam, sempre levantam

Criança é amiga, nunca está sozinho

Criança é carinho, sempre que preciso

Criança é amor, não causa dor

Ser criança, é ter esperança mesmo

quando tudo estiver a morrer

Ser criança é questionar e nunca deixar de o fazer

Ser criança, é ter a capacidade divina de perdoar

quando se tem mil motivos para não o fazer

Sim! Ser criança, é saber reagir com outros.

DINHIEIRO NÃO É TUDO

Quando o amor se torna uma prioridade na
vida do labutador

Dinheiro não é tudo!

Quando a vida é vivida com pessoas
que só transmitem alegria

Dinheiro não é tudo!

Quando se vive com pessoas
que se importam conosco

Dinheiro não é tudo

O dinheiro pode trazer o que o mundo acha suficiente,
porém o suficiente também não é tudo.

A M I Z A D E

É construir o que está destruído

Levantar o caído

Ir à procura do perdido

É desculpar o errado

Confiar, mesmo decepcionado

Acreditar, mesmo desapontado

É confessar aos outros os pecados

Abraçar, mesmo com coração quebrantando

Amar mesmo não ser amado.

F Í S I C A

Foi maravilhosa a nossa história de amor
Integridade que a havia em ti acabou
Saudades tenho dos teus beijos, meu amor
Incalculável forma de me amares é o que mais restou
Cabisbaixo e mui triste estou porque os fenómenos que revelam
Meu amor, a natureza ocultou
Amaranhado fico quando se fala de amor

Sim! És a minha física
Com pouca massa estou
Minha força quase acabou

Sim! Eis a minha física,
pois o teu amor adicionou a intensidade da minha fala
O volume do teu corpo deixou-me manequim
A tua densidade deixou-me com pouco peso
O fenómeno da tua beleza é o motivo da gravidade
dos meus problemas

e não consigo me deslocar para achar a velocidade
e aceleração de modo a acertar a equação para te amar.

L U A N D A

Minha terra natal, tu és bela e não luandina
Os teus constituintes são mais fortes que a sagre
És maravilhosa e esplendorosa
Falo das tuas qualidades, não por ser nato

Luanda, minha terra natal
Das dezoitos províncias do país
és a mais desejada, quiçá, por ser a capital

As tuas ilhas anunciam a tua beleza
Teus habitantes manifestam sua grandeza
O clima aponta os sacrifícios desta terra

Tuas infra-estruturas evidenciam a tua soberania
O brilho da alegria manifesta-se nas tuas crianças

Pelos sublimes martírios de seus filhos
hoje podemos usufruir das tuas terras prolíferas
e dos seus frutos aprazíveis.

MEU NÍVEL

Hoje é o meu aniversário
E o que eu estava espera finalmente chegou
mais um dia de alegria se concretizou,
recheado de bolos e muitos rissóis

Contente e motivado estou
porque nasceu um herói que o mundo profetizou
Vocês fazem parte dessa grande festa
Têm me dado tanto carinho
por isso, a malta inveja-me

A felicidade supera os problemas
E a maturidade, cada vez mais, manifesta-se
Portanto, hoje oro para que a minha longevidade
alongue a minha benignidade e de todos que aqui festejam.

ANGOLA

É um país onde o trabalho duro nos olhos se vê
O suor uma história no corpo conta ao escorrer
De um nativo que cedo apressado se põe a correr

Onde a vida se faz a morrer
Depois do norte ao sul percorrer
Para um pouco no ocaso conseguir ter
E no rosto um sorriso poder erguer

É uma pátria amparada
Uma nação bem acompanhada

Onde apesar das violações sofridas,
com uma política recente,
Tenta-se corrigir o que está mal
e melhorar o que está bem

Menina dos olhos de África,
ninguém a perde de vista quando se fala de suas danças

Seus recursos são preciosos e mui douradores
que todo mundo quer os ter.

E L A

Se eu pudesse exprimir tudo que eu sinto,
as folhas reclamariam,
as letras nem caberiam,
as linhas se desalinhariam
e a tinta da esferográfica se lamentaria

Deleito-me nos teus braços de amor
Porque tu me dás carinho
Teu calor é meu ninho quando tento de voar e
fugir como um passarinho

És meu consolo nas noites frias
Minha vida nesse mundo morto

És a varoa que todo o varão deseja
mesmo sem asas voam para te usurpar
As mulheres vaidosas pretendem a tua serenidade

Minha paixão, és um eterno perdão.

O E S C R I T O P O É T I C O

É engraçado, mas é o termo que me define

E como se não bastasse, também me caracteriza

É uma junção de duas palavras que me completam

Chamo-a de estequiometria

Pode não ser aceite como uma aglutinação

Mas ciente estou de que ela aglutina esta acção

Escritopoético eu sou

Ainda que surjam mil poetas e dez mil escritores

A fim de reprovarem as minhas obras, feitas com carinho e amor

Com força e prazer não serei atingido

Porque cairão mil à minha direita e dez mil à esquerda

A palavra que dá vida diz:

*«Escritopoético, não serás atingido, conheço as tuas obras,
teu esforço acima de tudo e a tua dedicação
E verás a recompensa do teu árduo e magnífico trabalho
feito com talento que provém do alto».*

Inspiração Salmos 91

A MORTE DE CRUZ

A morte de Cruz...

Foi a mais esperada na cosmovisão bíblica
porque dela os prisioneiros foram libertos

Aos cegos foi dada a visão

Aos maus de espírito, bom coração

Aos Coxos, nova articulação

E aos perseguidos, proteção

A morte de cruz

Trouxe paz

Aos pecadores, misericórdia e compaixão

Aos que choram, consolação

Aos famintos, pão

Aos mansos, o privilégio de herdarem a cidade de Sião

E aos mortos, ressurreição

SOU A IGREJA

Sim! eu sou a igreja

Sim, faço parte dela

A Igreja nunca esteve em quarentena
apesar do estado de emergência

A igreja vive o estado de calamidade
devido à força da pecaminosidade

Sim, nós somos a igreja!

Fizemos parte dela
por isso sempre esteve aberta

Lavamos as mãos com água e sabão
por causa do pecado de Adão

Lutamos com um inimigo invisível
com a força de um Deus invisível

Sim vós sois a igreja!

Fazeis parte dela

Cobrimos a boca com a máscara
para evitarmos palavras que machucam
o nome de nosso Senhor que de nossos pecados
nos purificou

Baseado em: 2Coríntios 6:16 ; João 16:33

CHAMOPORSI

Passam dias, tardes e noites e clamo pelo Seu nome

Nesta solidão, peço auxílio
mas não há quem me ouça e me socorra

Tudo ocorre no verão, com lágrimas
que surgem desse frágil coração
Anseio Seu perdão, pois Sua compaixão
retira toda minha transgressão
que me impede de levantar do chão

Clamo em desespero
Senhor, por favor,
dá-me esperança para vencer
as demandas da vida.

DESBRAVADOR

É um clube que transmite paz e amor
E com sua filosofia se formam prosas preciosas

Um clube que ensina a viver em comunidade
E traz consigo irmandade

Desbravando a terra sem causar danos à natureza,
revela-nos o cuidado a ter com a obra do Criador
com o intuito de acabar com ódio e o rancor

Pela graça de Deus, é puro, bondoso e leal
Cumpre fielmente com a parte que lhe corresponde

Um clube que, com cânticos no coração,
transmite a mensagem do advento
para a hodierna geração.

E U E O S Z U M B I S

Em noite de paz, lançam flechas querendo guerra

Minhas convicções transformam em trevas

Seus gritos assustadores fazem turbulências

O sol da justiça transmuta em dilúvios penosos

Suas acções maliciosas machucam

minha sombrinha protectora

Seus alentos intrigados deixam-me perplexo

Por isso clamo para que o Senhor ordene a lua

de modo a cintilar nas nuvens

para que eu seja salvo desses agentes satânicos.

GLOSSÁRIO

Advento: Chegada, Vinda

Afagos: Mimos, Carinhos

Afim: Igual, Semelhante

Afligir: Preocupar, Causar aflição / Angústia

Alentos: Ânimo, Fôlego

Almejar: Desejar Com Ânسيا

Amaranhado: Confuso

Aprazível: Agradável

Botânica: Ciência que estuda as plantas

Catião: Ião com carga de electricidade positiva

Cintilar: Brilhar muito

Deleitoso: Que Agrada, Provoca Deleite, Prazer

Desabrochar: Abrir / Desenvolver-se / Florescer

Diluir: Misturar

Encalço: Acto de seguir de perto / Rasto / Pista

Escancear: Repartir

Euforia: Grande alegria

Esplendorosa: Deslumbrante

Estalagens: (Figurado) abrigo

Hacker: Pessoa especializada em invadir sistemas computacionais

Hodierna: Moderna

Interditar: Impedir

Intricado: Difícil de compreender

Melancolia: Tristeza

Mortificado: Atormentado

Nostalgia: Sentimento De Tristeza Motivado Por Profunda Saudade

Ocaso: Pôr-Do-Sol. (Figurado) Termo, Fim, Final

Oscular: Beijar

Paparicos: mimos

Perdurar: Permanecer

Prolíferar: Multiplicar-se

Reminiscência: Lembrança

Tráfego: Volume de dados processados por um sistema

Transmutar: Transformar

Utopias: Sonhos

Veemência: Grande energia

Zoologia: Ciência que estuda os animais

POEMAS DESATADOS

Autor: Nick de Jesus

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a

Nick de Jesus

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP" "SADC" e "PALOP"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

